

Romance

MÁRIO QUINTANA

Jazia no chão, sem vida,
E estava tôda pintada !
(Nem a morte lhe emprestara
A sua grave beleza . . .)
Com fria curiosidade
Vinha gente espiar-lhe a face,
As fundas marcas da idade,
Das vigílias da bebida . . .
Triste da mulher perdida
Que um marinheiro esfaqueara !
Foi levada ao necrotério.
E enquanto abriam, na mesa,
O seu corpo sem mistério :
Que linda e alegre menina
Chegava, correndo, ao Céu ? !
Lá continuou como era
Antes que o mundo lhe desse
A sua maldita sina . . .
Sem nada saber da vida,
De vícios ou de perigos,
Sem nada saber de nada . . .
Com a sua trança comprida,
Os seus sonhos de menina,
Os seus sapatos antigos . . .

Este é mestre, e não precisa nariz-de-cêra. Mestre, porém, à sua revelia. Mário Quintana, poeta das noites de Pôrto Alegre, tem uma porção de admirações pelo Brasil agora. O autor de "Sapato Florido" e "Aprendiz de Feiticeiro" não as cultiva e prefere viver em sua Pasárgada particular, de onde traduz Proust e cultiva as raparigas em flor.



O verão e as mulheres

Talvez tenha acabado o verão. Há um grande vento frio cavalgando as ondas, mas o céu está limpo e o sol é muito claro. Duas aves dançam sobre as espumas assanhadas. As cigarras cantam mais. Talvez tenha acabado o verão.

Estamos tranquilos. Fizemos este verão com paciência e firmeza, como os veteranos fazem a guerra. Estivemos atentos à luz e ao mar; suamos nosso corpo; contemplamos as evoluções de nossas mulheres, pois sabemos o quanto é perigoso para elas o verão.

Sim, as mulheres estão sujeitas a uma grande influência do verão; no bôjo do mês de janeiro elas sentem o coração lânguido, e se espreguiçam de um modo especial; seus olhos brilham devagar, elas começam a dizer uma coisa e param no meio, ficam olhando as folhas das amendoeiras como se tivessem acabado de descobrir um estranho passarinho. Seus cabelos tornam-se mais claros e às vezes os olhos também; algumas crescem imperceptivelmente meio centímetro.

Estremeçam quando de súbito defrontam um gato; são assaltadas por uma remota vontade de miar; e certamente, quando a tarde cai, ronronam para si mesmas.

Entregam-se a rêdes; é sabido, ao longo de toda a faixa tropical do globo, que as mulheres não habituadas a rêde e que nelas se deitam ao crepúsculo, no estio, são perseguidas por fantasias e algumas imaginam que podem voar de uma nuvem à outra nuvem com facilidade. Sendo embaladas, elas se comprazem nesse jôgo passivo e às vezes tendem a se deixar raptar, por deleite ou preguiça.

Observei uma dessas pessoas na véspera do solstício, em 20 de dezembro, quando o sol ia atingindo o primeiro ponto do Capricórnio, e a acompanhei até às imediações do Carnaval. Sentia-se que ia acontecer algo, no segundo dia da lua cheia de fevereiro; sua bôca estava entreaberta: fiz um sinal aos interessados, e ela pôde ser salva.

Se realmente já chegou o outono, embora não o dia 22, me avisem. Sucederam muitas coisas; é tempo de buscar um pouco de recolhimento e pensar em fazer um poema.

Vamos atenuar os acontecimentos, e encarar com mais doçura e confiança as nossas mulheres. As que sobreviveram a este verão.

Março, 1953.



GENTE DA CIDADE

Irineu Garcia, discos



IRINEU José GARCIA é paulista de Mococa, mas conhece todo o Brasil, pois viajou, a serviço de Norte a Sul. Pode vangloriar-se de ter amigos em todos os Estados e, bom conversador, gosta de contar histórias de todos os lugares por onde passou. Durante vários anos tem sido funcionário categorizado de laboratório, mas agora está mudando de ramo — dedica-se ao negócio da gravação de discos. Pela primeira vez no Brasil, por iniciativa de Irineu Garcia, gravam-se discos de poesia, com os próprios poetas-autôres lendo as suas produções. Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, Abgar Renault e Augusto Frederico Schmidt, Olegário Mariano e Guilherme de Almeida são algumas das duplas já lançadas com grande êxito, o que demonstra que há, sim, público para a poesia. Outros poetas estão sendo gravados e a caminho de lançamento: Gilberto Amado, Rosalina Coelho Lisboa, João Cabral de Melo Neto, Murilo Mendes, Adalgisa Nery, Cecília Meireles, Menotti del Picchia, Emílio Moura, Cassiano Ricardo, Augusto Meyer, Ascenço Ferreira, Vargas Neto. As capas são desenhadas por pintores e desenhistas de renome. A capa do álbum que reúne todos os poetas até agora gravados será de Cândido Portinari. A iniciativa de Irineu não pára, porém, nos discos. Ele já tem pronto e em ação um plano editorial de longo alcance. O primeiro editado será Manuel Bandeira, com um volume de crônicas intitulado "Flauta de Papel". Outros cronistas serão editados em seguida. Depois dos primeiros livros de crônicas, seu plano abrange a poesia e a ficção. No capítulo dos discos, aparecerão ainda brevemente: Páginas Escolhidas de Rubem Braga, lidas pelo autor; uma seleção de poemas, feita por Paulo Mendes Campos, e lidas por Luís Jabotá; outra seleção de poesias, a cargo de Geir Campos, e lidas por Paulo Autran; e um álbum — "Relíquia" —, com músicas de Ary Barroso, interpretadas, ao piano, por ele próprio. Vai gravar ainda, com atôres brasileiros (Paulo Autran e outros), alguns poetas estrangeiros — T. S. Eliot, Paul Eluard, Shakespeare, etc. Mas o trabalho não impede que Irineu dedique seu tempo também à boêmia. Tem mania de emagrecer e vive a fazer regimes alimentares. Submete-se ao suplício das massagens e aos banhos turcos, mas os quilos que consegue eliminar logo readquire a poder de cervejas e feijoadas. Pelo seu senso de organização, é o homem sempre lembrado para promover festas, almoços, coquetéis, em homenagem ou não. É dono de uma meia-dúzia de excelentes quadros de Portinari e, atualmente, está aumentando sua pinacoteca, no apartamento que comprou no Morro da Viúva. Já trabalhou em "O Estado de São Paulo" e gostaria de viver do jornalismo. Nunca assistiu a um jogo de futebol, não gosta de praia, só viaja de avião obrigado. E sobretudo está ficando rico, o que ele nega com o mesmo ardor com que os amigos o afirmam...



SOCIETY

Ibrahim Sued em "River Side"

No dia seguinte que publiquei em minha coluna d'"O Globo" que um homônimo do Presidente Juscelino Kubitschek era chefe de cozinha do "Bife de Ouro", o Presidente da República, continuando os seus hábitos de almoçar em restaurantes públicos foi almoçar no "Bife", para conhecer seu homônimo... E esta coluna imediatamente promoveu o encontro, e o Presidente democraticamente posou ao lado de Juscelino "mestre cuca" em duas poses. Uma, cumprimentando o "mestre cuca" que foi publicado pela "Reportagem Social" d'"O Globo", e nesse flagrante, onde os dois Juscelinos deixam-se fotografar com exclusividade para esta coluna. P.S. — Continuo achando as calças do Presidente muito "Shangay", apesar de seu porte elegante.

● **AS NOSSAS ELEGANTES** se movimentaram para o encontro em "River Side", a bonita residência de campo dos Galliez, já tão famosa, que até em um samba do sr. Miguel Gustavo figura sistematicamente. Tradicionalmente, a temporada elegante de Petrópolis, encerra-se com a recepção que o sr. e sra. Vicente Galliez oferecem juntamente com o sr. e sra. Franzio Salles. E foi nesse "party" que encontrei em uma noite com champanhota, "buffet" e tudo, um grupo de mulheres lindas e "very Kar" participando dessa reunião "mais que perfeita", oferecida pelos Galliez e Salles. A bonita Josefina Jordan que espera a cegonha; a sra. Nely Jafet com um de seus habituais modelos franceses. O que eu tenho observado na senhora Jafet é que ela raramente usa uma cópia de modelo. Seus vestidos são autênticos modelos, o que não acontece com muitas amiguinhas minhas... As sras. William Freeman; Marquês de Segur; Osvaldo Schuback; Cló Veiga; Lucília Osvaldo Cruz muito elegante. Os srs. Walter Prityman e Jayme Castro Barbosa justificando seus nomes na lista dos dez mais elegantes. A srta. Ilde Garavaglia com um vestido rosa. A "Glamour" de 54 fica muito "Shangay" de rosa. É uma côr que não combina com a côr de sua epiderme. A noite ritmada por Claudé Austin esticou até às primeiras horas da manhã. Muita gente presente, como eu detalhei para vocês na minha coluna d'"O Globo", foi um acontecimento e tanto.

● **CIRCULOU** pelo Rio o sr. Francisco (Chico) Sousa Dantas, um dos dez homens mais elegantes de 1955; em sua companhia estavam os srs. Ataliba Pompeu do Amaral, Jorgito Pacheco Chaves e o galante Francis Sousa Dantas Forbes. Foram decididamente 1600

anos. Isto porque resolvi somar os 400 anos de cada um dos senhores em questão. Em tôdas as suas refeições, as champanhotas estiveram presentes. * Continuum circulando os boatos maldosos de que o sr. Álvaro Piano, marido de Marta Rocha era casado... Posso assegurar que não passa de boato, eles casaram-se pelo civil e religioso em Buenos Aires. E se escolheram êsse local, foi para evitar a aglomeração e o transtorno que certamente sucederia, se o casamento fôsse no Rio. O morro desceria e nem o vestido da noiva escaparia... * Na última festa oferecida pela Maria Shangay o caviar foi servido na lata com rótulo e tudo para evitar dúvidas...

● **ACABO DE SABER** que a sofisticada Mary Kar mandou buscar em Paris a primeira coleção de Dior para a próxima "season". * Fala-se em São Paulo que um jovem e conhecido casal vai se divorciar... * Uma elegante recepção aconteceu na capital paulista na residência do sr. e sra. Rogério Giorgi em honra do Embaixador da Itália e a Marquês de Ajeta. * Determinadas senhoras deviam se comportar com mais austeridade em público, quando acompanhadas de seus "romances" extra-conjugais... É preciso respeitar a sociedade... * Terminou a movimentada temporada de verão de Guarujá, que êste ano foi sistematicamente animada, com a "hora shangay" e tudo, proporcionada pela orquestra da piscina...

● **ESTOU** me sentindo muito compositor. O meu disco "Decepção" gravado por Neuza Maria já está circulando. Como eu esperava já estão dizendo que não é meu... * Em visita à família, a sra. Afonso Corrêa Leite, residente em Lisboa, nascida Susana Pôrto. * Uma beldade paranaense que estará no Rio brevemente, em busca do cobiçado título de "Miss Bangu 56", é a srta. Ruth Lupion. * Um grupo de conhecidos turistas indicaram o nome do Embaixador Francisco Negrão de Lima para a presidência do Jockey Club. O nome foi muito bem recebido. Entretanto, o sr. Negrão de Lima somente aceitará se fôr o candidato de conciliação... * E hoje é só. Até quinta, e mais uma vez quero esclarecer que continuo achando o monopólio da "Petrobrás" muito "Shangay".